

Percepção do comportamento infantil difícil por profissionais e pais de uma creche do interior paulista: proposta de intervenção

Tatiana S. Malta¹; Maria da Graça G Souza²

1 - Acadêmica de enfermagem do 4º ano – FAMERP; 2 – Docente do Departamento de Enfermagem Especializada- FAMERP.

Introdução: Ao longo do desenvolvimento do comportamento infantil, há indicadores precoces de comportamento anti-social que poderiam ser detectados nos primeiros anos da infância. Comportamento esse, que se não for detectado precocemente tende a persistir e se agravar, podendo consolidar-se na vida adulta, devido às características do ambiente biopsicossocial do indivíduo. Ao mesmo tempo quantas crianças freqüentam anos a creche sem sentirem-se notadas em seus comportamentos menos saudáveis. **Objetivo:** Verificar qual o contexto de vida das crianças que apresentam comportamentos difíceis considerados pelas profissionais e pais e identificar quais as ações de intervenção que esses utilizam para com essas crianças para tentar solucionar o problema. **Metodologia:** A pesquisa será realizada numa creche do interior paulista - São José do Rio Preto-SP, que da assistência a 152 crianças de 0 a 5 anos incompletos. Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratório, de natureza quantitativa com algumas ilustrações de cunho qualitativa. Será utilizado como instrumento um dois roteiros para coleta de dados, elaborado pela pesquisadora, um para as profissionais e outro para os pais. Serão incluídos na pesquisa, os profissionais que cuidam das 152 crianças de 0 a 5 anos que freqüentam a creche e os pais dessas. **Resultados esperados:** Espera-se levantar subsídios com os resultados obtidos, para elaboração de um programa de educação em serviço na instituição de estudo, visando preparo dos funcionários e pais na percepção e detecção de comportamentos difíceis e assim fazer uma intervenção adequada.

